



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA

CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Ofício nº 265

Olímpia, 08 de agosto de 2023.

Em atendimento à Requisição nº 496/2023, de 08/ 08/ 2023, quanto à observância da obrigatoriedade da necessária adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, para a inclusão de conteúdo sobre estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, em cumprimento ao artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação- LDB (Lei Federal nº 9.394/1996) (Comunicado GP nº 74/2022), atesto que as escolas da Rede Municipal de Ensino estão cumprindo a Lei acima citada, com redação dada pela Lei nº 11.645/2008.

Certo de ter atendido à solicitação, reitero os protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,


Maria Claudia Vanti Luizon Padilha

Secretária Municipal de Educação

DIRETRIZES CURRICULARES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL RECORTES

1. A CONTRIBUIÇÃO DO FOLCLORE NAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

A Base Nacional Comum Curricular, BNCC, homologada em 2017, traz em seu bojo dez competências essenciais para promover o processo de aprendizagem e desenvolvimento entre os alunos, dentre as quais, algumas estabelecem um intrínseco diálogo com a proposta curricular da Rede Municipal de Ensino de Olímpia.

As referidas competências apontam a importância da inserção do estudo do Folclore, no sentido de atender o amplo direito de aprendizagem do aluno.

Olímpia é reconhecida de fato e de direito como a Capital Nacional do Folclore em conformidade com a Lei Federal nº 13.566, de 21 de dezembro de 2017, depois de meio século preservando e difundindo a cultura popular em âmbito educacional. O advento da BNCC, assim como o Currículo Paulista vem corroborar e reafirmar a acertada iniciativa dos professores pioneiros motivados pelo entusiasmo do saudoso folclorólogo e Professor José Sant'Anna.

Partindo desse pressuposto, as atuais Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Ensino de Olímpia estabelecem que o Folclore seja implantado efetivamente na Base Nacional Comum, e não apenas como Projeto no Período Complementar. Considerando a amplitude e a vastidão do riquíssimo universo da cultura popular, recomenda-se que o Folclore perpassasse por todos os Componentes Curriculares. Para tanto, vale destacar três itens das dez Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular que não só garantem como indicam essa readequação curricular. A saber:

Competência nº 1 - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Competência nº 3 - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Competência nº 6 - valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da

cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Essas três competências supracitadas são apenas para ilustrar a presente proposta, contudo, direcionando um olhar mais aprofundado sobre a BNCC e o Currículo Paulista é perceptível o alinhamento de outras competências que referendam a abordagem do Folclore no território escolar. O Folclore se enquadra naturalmente em todos os Campos de Experiências na Educação Infantil e em todas as Áreas de Conhecimento do Ensino Fundamental.

Reconhecendo o Folclore, é possível perceber que com o que lhe engloba há muitas possibilidades de realização de práticas pedagógicas dentro da sala de aula. Se o professor souber sobre a temática, explora a mesma e faz das aulas mais significativas tanto para suas metodologias didáticas, quanto para o aluno e suas aprendizagens.

A participação do indivíduo no meio folclórico em que vive e o reconhecimento das manifestações pertinentes nestes contextos são garantidos como direito pela Constituição Federal que expressa em seus artigos 215 e 216 o seguinte: Art. 215 “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.” Art 216 “Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira nos quais se incluem:

- I - As formas de expressão;
- II - Os modos de criar, fazer e viver;
- III - As criações científicas, artísticas e tecnológicas;
- IV - As obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- V - Os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.” (BRASIL, 1988)

O trabalho com o Folclore tem como objetivo geral valorizar a cultura brasileira, difundindo e contribuindo para a sua preservação, assim como fortalecer a consciência e unidade nacional.

AÇÕES

O Folclore trará subsídios e motivação para o desenvolvimento de atividades nas diversas Áreas do Conhecimento do Ensino Fundamental, como por exemplo, nas Práticas de Linguagem, em Língua Portuguesa, nos diversos Campos de Atuação, trazendo a interdisciplinaridade, quando se referir a questões ligadas à Ciências, História, Geografia e Arte (alimentação, vestuário, regiões, modos de viver etc), perpassando pelas Unidades Temáticas propostas nestes Componentes Curriculares.

Língua Portuguesa - Nas Práticas de Linguagem, nos diversos Campos de Atuação:

✓ **Oralidade:** Trabalhar com trava-línguas, parlendas, repentes, cordel, entrevistas com personalidades, seminários, enfim todos os textos da oralidade.

✓ **Leitura/Escuta:** Leitura, interpretação e escuta de diversos textos como lendas, textos informativos entre outros.

✓ **Escrita (compartilhada ou autônoma):** produção de cartazes, almanaques de práticas culturais da comunidade, álbuns de fotos, produção de diversos gêneros textuais como fábulas, provérbios ou ditos populares, receitas culinárias e outros recomendados para cada ano escolar utilizando a metodologia de sequências didáticas, relatos multimidiáticos, entre outras.

✓ **Análise Linguística/Semiótica:** refletir a respeito das construções de palavras, significados, variações linguísticas existentes no território nacional etc.

Arte, em todas as Linguagens.

✓ **Artes Visuais:** Todos os processos e produtos artísticos e culturais que têm a expressão visual como elemento de comunicação: convites, panfletos, cartazes, pinturas, decoração, paisagismo, estética etc.

✓ **Dança:** Prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, a dança será trabalhada de acordo com a escolha de cada unidade escolar, no sentido de definir qual ou quais serão e como farão os agrupamentos. Ela será o elemento motivador para disparar pesquisas sobre o modo de se viver, a indumentária, a culinária, a geografia da região dos povos dançantes, as crenças e tradições.

✓ **Música:** materializada por meio dos sons, resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura. Estará interligada à dança e a outras expressões artísticas. Será o trabalho de estudo dos sons produzidos pelos instrumentos utilizados em determinada música, o fazer musical com a utilização de materiais diversos, a música no contexto histórico-social e na diversidade de ritmos.

✓ **Teatro:** o fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção. A escola trabalhará com situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, utilizando a linguagem verbal, não verbal e a ação física. Encenar peças teatrais para a comemoração de datas, encenar uma fábula, um texto humorístico, um programa de TV etc.

Educação Física, nas Unidades Temáticas.

✓ **Brincadeiras e Jogos:** Serão trabalhados os jogos em projetos como amarelinha, brincadeiras populares, regionais e locais etc.

✓ **Danças:** Serão trabalhadas as danças já mencionadas no componente curricular Arte.

Matemática, nas Unidades Temáticas.

✓ **Números, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística** em elaborações de situações-problemas envolvendo assuntos como confecção de adereços ou indumentárias, leitura e elaboração de gráficos e tabelas, na identificação de situações quantitativas nas brincadeiras folclóricas, unidades de medidas ao se trabalhar com receitas populares e a contagem de tempo na duração de intervalos musicais e na marcação. A geometria reconhecida em adereços e objetos populares etc.

Ciências, nas Unidades Temáticas.

✓ **Vida e Evolução:** Trabalhar as diferenças individuais, no que diz respeito à diversidade étnico-cultural. As plantas medicinais e seus usos.

✓ **Matéria e Energia:** O uso de diversos materiais na confecção de brinquedos.

✓ **Terra e Universo:** Trabalhar com a identificação de fenômenos e regularidades que deram à humanidade, em diferentes culturas, maior autonomia na

regulação da agricultura, na conquista de novos espaços, na construção de calendários etc. Está implícito o trabalho com as regiões, a composição territorial, os povos, os costumes etc.

Geografia, nas Unidades Temáticas.

✓ **Conexões e Escalas:** Arranjos das paisagens, interações entre sociedade e meio físico natural. Espaço geográfico em diferentes sociedades e épocas. Articulação de diferentes espaços e escalas de análise, relações existentes entre os níveis local e global. Está implícito o trabalho com as regiões, a composição territorial, os povos, os costumes etc.

✓ **Mundo do Trabalho:** Trabalha-se o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos. Características das inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas. As desigualdades de acesso à tecnologia, a produção e ao consumo.

✓ **Formas de Representação e pensamento espacial:** leitura de mapas temáticos e representações gráficas. Localização geográfica.

✓ **Natureza, ambientes e qualidade de vida:** de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, possibilidades de uso e impactos socioambientais delas provenientes.

História, em todas as Unidades Temáticas do 1º ao 5º Ano.

Trabalha-se com diferentes fontes e tipos de documentos (escritos, iconográficos, materiais e imateriais) desenvolvendo saberes entre os quais a capacidade de comunicação e diálogo, instrumento necessário para o respeito à pluralidade cultural, social e política e para o enfrentamento de circunstâncias marcadas pela tensão e pelo conflito. O agir dos indivíduos de acordo com a época e o lugar nos quais vivem. O conceito de tempo histórico em seus diferentes ritmos e durações, a concepção de documento como suporte das relações sociais, as várias linguagens por meio das quais o ser humano se apropria do mundo.

Pesquisas sobre as comunidades e até mesmo hábitos familiares como possível ponto de partida para a vivência do folclore, partindo da premissa de que criança só pode compreender a diversidade se conseguir perceber que ela faz parte desse contexto.

As Unidades Escolares deverão desenvolver atividades de estudo, tendo como recursos materiais o livro didático e outras fontes de pesquisas. As ações

desenvolvidas deverão constar na coluna dos procedimentos no Plano de Ensino de cada Ano Escolar.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA 1º ANO

FONTE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
BNCC	O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.
BNCC	O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.
CP	O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE12*) Reconhecer nos lugares de vivência a diversidade de indivíduos e de grupos sociais como indígenas, quilombolas, caiçaras entre outros.
CP	O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE13*) Observar trajetos que realiza no entorno da escola e/ou residência e formular hipóteses sobre as dificuldades das pessoas para se locomover/transitar em diferentes lugares.
BNCC	O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.
BNCC	O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).
BNCC	Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.

CP	Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE14*) Reconhecer semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência e os de outras realidades, descritas em imagens, canções e/ou poesias.
----	--------------------	------------------------------------	--

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA 2º ANO

FONTE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
CP	O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE01) Reconhecer e descrever a influência dos migrantes internos e externos que contribuíram para modificação, organização e/ou construção do espaço geográfico, no bairro ou comunidade em que vive.
CP	O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações e grupos sociais inseridos no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças no que se refere à diversidade étnica, geográfica e cultural.
CP	O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.
CP	O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE12*) Identificar as normas e regras do trânsito dos seus lugares de vivência e discutir os riscos e as formas de prevenção para um trânsito seguro.
CP	Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos das pessoas (quilombolas, assentados, indígenas, caiçaras entre outros), nas relações com a natureza e no modo de viver em diferentes lugares e tempos.
BNCC	Conexões e escalas	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Identificar e analisar as mudanças e as permanências

			ocorridas na paisagem dos lugares de vivência, comparando os elementos constituintes de um mesmo lugar em diferentes tempos.
--	--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA 3º ANO

FONTE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
CP	O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01) Identificar e comparar alguns aspectos culturais dos grupos sociais (povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, ciganos, entre outros) de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.
CP	O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuições culturais e econômicas de grupos sociais de diferentes origens.
BNCC	O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.
BNCC	Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
BNCC	Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
CP	Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.

CP	Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
----	---	------------------------------	--

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA 4º ANO

CP	O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE14*) Identificar elementos da organização político-administrativa do Brasil.
CP	Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
CP	Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
CP	Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE15*) Reconhecer a partir de representações cartográficas as definições de limite e fronteira, em diferentes escalas.
BNCC	Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.
BNCC	Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
CP	Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE16*) Reconhecer e analisar as características do processo de industrialização, discutindo os impactos econômicos, sociais,

			culturais e ambientais dos processos produtivos (laranja, cana-de-açúcar, soja entre outros) no Estado de São Paulo e em diferentes regiões do Brasil.
--	--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA 5º ANO

FONTE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
BNCC	O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
CP	O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE13*) Compreender as desigualdades socioeconômicas, a partir da análise de indicadores populacionais (renda, escolaridade, expectativa de vida, mortalidade e natalidade, migração entre outros) em diferentes regiões brasileiras.
CP	O sujeito e seu lugar no mundo	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
BNCC	Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
CP	Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana brasileira.
BNCC	Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.
BNCC	Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de

			comunicação.
BNCC	Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.

9.2 - COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

Diariamente é possível observar que a História sofre mudanças, devido a Era da Informação e de constantes transformações políticas, econômicas, sociais e culturais, que impactam a estrutura escolar e o trabalho docente.

É preciso considerar que os alunos ao iniciarem no Ensino Fundamental, percebam que possuem um passado próprio de quando eram bebês, dos familiares, de antes de nascerem. Dessa forma nota-se que os alunos possuem um conhecimento histórico prévio e que irão contribuir significativamente para a construção do saber histórico que deve ser articulado de forma constante com a realidade vivida pelos alunos.

Nesse caso o componente curricular de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental tem a intenção de construir o sujeito por meio de estímulos e da tomada de consciência do “eu”, da sua existência como ser social e histórico com relação ao “outro”, assim o sujeito desenvolve sua autonomia através da percepção e inserção em diversos círculos sociais como sua família, amigos, escola e comunidade.

[...] Os indivíduos desenvolvem sua percepção de si e do outro em meio a vivências cotidianas, identificando o seu lugar na família, na escola e no espaço em que vivem. O aprendizado, ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, torna-se mais complexo à medida que o sujeito reconhece que existe um “Outro” e que cada um apreende o mundo de forma particular. A percepção da distância entre objeto e pensamento é um passo necessário para a autonomia do sujeito, tomado como produtor de diferentes linguagens. (BNCC, p.401)

Diante desses pontos é necessário considerar que o professor não é apenas um transmissor de conhecimento e os estudantes seres que absorvem o conhecimento. O docente tem o intuito de mediar o conhecimento e o estudante de se tornar um ser ativo, ou seja, assumir o papel de protagonista no processo de ensino aprendizagem. Essa abordagem contribui de forma significativa para a formação integral do estudante.

Um dos desafios que se coloca no Ensino Fundamental é a necessidade de estudantes e professores assumirem uma “atitude historiadora”, dando destaque ao uso das fontes históricas em suas diferentes linguagens, realizando progressivas operações cognitivas com as fontes para descrevê-las, analisá-las, compará-las, questioná-las, produzir um discurso sobre o passado e compará-lo com outros discursos já produzidos. É desejável também ir a campo com os estudantes: observar contextos, entrevistar pessoas, consultar arquivos, bibliotecas, centros de documentação, visitar os lugares de memória, os museus, explorar acervos digitais, coletar e analisar materiais e, por fim, criar seus próprios registros (como, por exemplo, até mesmo centros de memória na própria escola). (Currículo Paulista, p. 455 e 456)

Dessa forma espera-se que os alunos se posicionem de maneira crítica diante dos desafios propostos, fazendo escolhas conscientes a respeito dos rumos da sociedade em que desejam viver.

Segundo a BNCC, o estímulo ao pensamento favorece a atividade historiadora diante dos conteúdos propostos e podem ser alcançados por meio dos processos de identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise de um objeto.

- **Identificação** - refere-se ao conhecimento sobre determinado objeto. Questões como o quê? Para que serve? Seu significado se alterou no tempo ou no espaço? Esses questionamentos ajudam a reconhecer e identificar o objeto.
- **Comparação** - a comparação entre objetos (seu uso, sua função) como instrumentos, pintura e tinta, por exemplo, de diferentes culturas, ajuda a identificar as diferenças e semelhanças entre eles e auxilia na compreensão do seu funcionamento, significado, entre outros
- **Contextualização** - esse processo auxilia na localização, na identificação e na compreensão das especificidades dos diferentes processos históricos. Favorece a compreensão, por exemplo, de que certos acontecimentos históricos estão inseridos em circunstâncias específicas, e estes necessitam ser analisados a partir das referências sociais, culturais e econômicas daquele momento.
- **Interpretação** - interpretar é fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico. Este conceito sugere a partir da relação entre sujeito e objeto. Trata-se de um momento de levantamento de hipóteses do sujeito sobre o objeto.
- **Análise** - análise se baseia na problematização da escrita da história. Esta atitude acontece perante os resultados de um trabalho realizado com rigor, que nunca é completo ou acabado. Por meio da análise são reconhecidas as contribuições e também as possíveis lacunas do trabalho historiográfico.

O Componente Curricular de História está estruturado ano a ano com a escala de observação transitando do particular para o geral como cita o Currículo Paulista, página 457:

[...] Assim, no ciclo de alfabetização (1º e 2º ano), propõe-se o estudo do contexto do estudante: o conhecimento de si, do outro, da família, da escola e da comunidade, em continuidade aos saberes desenvolvidos na Educação Infantil, por meio do campo de experiência: “O eu, o outro, o nós”. No 3º ano, amplia-se o objetivo para o estudo da trajetória do município e dos grupos que o formaram. No 4º e 5º ano há uma alteração significativa, tendo em vista o que tradicionalmente é aprendido nesta fase, em que a História se desloca do particular e da localidade onde se vive para tempos e espaços mais longínquos. Tal mudança apresenta-se como possibilidade de melhorar a articulação com os Anos Finais do Ensino Fundamental, diminuindo o descompasso entre essas duas fases da escolarização.

Além da estrutura ano a ano, o Componente Curricular de História assim como os outros estão divididos em unidades temáticas, habilidades e objetos de conhecimento. O conjunto de habilidades possibilita o progressivo desenvolvimento das competências específicas de História, da área de Ciências Humanas e das competências gerais da BNCC.

Outros temas podem ser inclusos no desenvolvimento das habilidades, levando em consideração a realidade escolar, a cultura local, o cotidiano dos estudantes e suas vivências, como é o caso do tema Folclore que estará presente nas ações desenvolvidas neste Componente Curricular perpassando pelas Unidades Temáticas. É importante ressaltar que o professor precisa compreender que seu papel é fundamental para que ocorra uma formação integral do processo de desenvolvimento da aprendizagem do aluno.

Estas questões são destacadas em duas competências específicas elaboradas como acréscimo, para além daquelas apresentadas na BNCC:

8. Compreender a história e a cultura africana, afro-brasileira, imigrante e indígena, bem como suas contribuições para o desenvolvimento social, cultural, econômico, científico, tecnológico e político, e tratar com equidade as diferentes culturas.

9. Compreender, identificar e respeitar as diversidades e os movimentos sociais, contribuindo para a formação de uma sociedade igualitária, empática, que preze pelos valores da convivência humana e que garanta direitos. (Currículo Paulista, p.459)

O Currículo Paulista aborda elementos para que o estudante compreenda sobre a sociedade no tempo e no espaço, para que ao longo do Ensino Fundamental, se reconheça como sujeito histórico e compreenda suas relações de pertencimento em uma sociedade plural, contraditória e complexa. Sendo assim, espera-se que por meio desse reconhecimento, se conscientize da importância do seu protagonismo e intervir de forma crítica, ética, solidária, empática e responsável no meio em que vive.

Competências Específicas de História para o Ensino Fundamental

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, posicionando-se de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
8. Compreender a história e a cultura africana, afro-brasileira, imigrante e indígena, bem como suas contribuições para o desenvolvimento social, cultural, econômico, científico, tecnológico e político e tratar com equidade as diferentes culturas.

9. Compreender, identificar e respeitar as diversidades e os movimentos sociais, contribuindo para a formação de uma sociedade igualitária, empática, que preze pelos valores da convivência humana e que garanta direitos.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA 1º ANO

FONTE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
BNCC	Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
CP	Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.
CP	Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	(EF01HI03) Identificar, descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
CP	Mundo pessoal: meu lugar no mundo	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
CP	Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	Os diferentes indivíduos: se identificar, para conhecer e respeitar a diferença.	(EF01HI09*) Identificar, respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas de sua convivência.
CP	Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social, temporal e espacial.	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
CP	Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os diferentes papéis de cada indivíduo.	(EF01HI06A) Conhecer histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
CP	Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os diferentes papéis de cada indivíduo.	(EF01HI06B) Identificar os diferentes papéis das mulheres na família e na escola, reconhecendo mudanças ao longo do tempo.
CP	Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.

	tempo		
CP	Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA 2º ANO

FONTE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
CP	A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	(EF02HI01A) Reconhecer espaços lúdicos e de sociabilidade no bairro e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.
CP	A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	(EF02HI01B) Identificar como é possível preservar os espaços públicos.
CP	A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	(EF02HI01C) Identificar como as pessoas se relacionam nos espaços públicos, compreendendo a importância do respeito (ao próximo e ao espaço) para o convívio saudável na comunidade.
BNCC	A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
BNCC	A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
BNCC	A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.
BNCC	A comunidade e seus registros	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
CP	A comunidade e seus registros	O tempo como medida	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois) e aos conceitos de presente, passado e futuro.
BNCC	A comunidade e seus registros	O tempo como medida	(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.

BNCC	As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.
------	--	---	---

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA 3º ANO

FONTE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
CP	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	(EF03HI01A) Identificar e respeitar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
CP	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	(EF03HI01B) Identificar as causas dos fenômenos migratórios e de seu impacto na vida das pessoas e nas cidades.
BNCC	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.
CP	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, a de povos originários e a de migrantes.
CP	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	(EF03HI13*) Reconhecer histórias de mulheres protagonistas do município, região e nos demais lugares de vivência, analisando o papel desempenhado por elas.
CP	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	(EF03HI04A) Pesquisar e identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
CP	As pessoas e os grupos que compõem a	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	(EF03HI04B) Reconhecer a importância da preservação dos patrimônios históricos para conservar a identidade histórica do município.

	cidade e o município		
CP	O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA 4º ANO

FONTE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
CP	Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.
BNCC	Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
CP	Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	(EF04HI12*) Conhecer a história do estado de São Paulo antes da industrialização e da imigração estrangeira, com destaque para as comunidades rurais e cultura sertaneja.
CP	Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	(EF04HI13*) Comparar os modos de vida de diferentes comunidades do estado de São Paulo, tanto rurais quanto urbanas (tais como os povos ribeirinhos, litorâneos, indígenas, quilombolas e migrantes), analisando as particularidades e semelhanças de cada comunidade.
CP	Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
BNCC	Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.
BNCC	Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.

CP	Circulação de pessoas, produtos e culturas	A invenção do comércio e a circulação de produtos	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
CP	Circulação de pessoas, produtos e culturas	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA 5º ANO

FONTE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
CP	Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
CP	Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
CP	Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
CP	Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
CP	Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
CP	Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.

CP	Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.	(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
----	--	--	---

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO PROJETO INCENTIVO À LEITURA

Um dos grandes desafios dos professores atualmente é fazer com que os alunos adquiram o hábito de ler. Seja por prazer, seja para estudar ou para se informar, a prática da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Infelizmente, com o avanço das tecnologias do mundo moderno, cada vez menos as pessoas interessam-se pela leitura.

A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita. O contato com os livros ajuda ainda a formular e organizar uma linha de pensamento. Dessa forma, a apreciação de uma obra literária contribui para a elaboração de uma produção escrita.

Com o objetivo de incentivar o prazer de ler, hábito que vem perdendo espaço em meio a tantos outros estímulos disponíveis para as crianças atualmente (internet, jogos, TV), de estimular o aluno a disseminar o hábito da leitura em casa e de ampliar conhecimentos sobre a literatura direcionada ao público infantil, contribuindo assim para o desenvolvimento integral do aluno, a Secretaria Municipal de Educação propõe um trabalho a partir do desenvolvimento do Projeto Incentivo à Leitura para o Ensino Fundamental.

Este projeto será desenvolvido anualmente pelas Escolas de Período Integral no Componente Curricular Projeto, conforme orienta a Resolução SME que dispõe sobre a Organização das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino, com atividades de artesanato, música, dança, teatro, pesquisas e leitura, envolvendo quatro subtemas:

I- Autores Brasileiros;

II- Educação Ambiental, em conformidade com a Lei Municipal nº 353, de 26 de junho de 2009;

III- Educação para o Trânsito, em atendimento às Diretrizes Nacionais de Educação para o Trânsito, aprovada por meio de portaria nº 147, em 02 de junho de 2009 e

IV- História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena em atendimento à Lei Federal nº 9.394/96.

A escola que não possui Período Complementar deverá desenvolver o projeto na Base Nacional Comum.

Para as escolas que possuem Período Integral, as ações específicas desenvolvidas por cada ano escolar no subtema Educação Ambiental, em parceria com a DAEMO Ambiental, deverão ser desenvolvidas pelo professor da Base Nacional Comum e elencadas nos procedimentos dos Planos de Ensino. **No Projeto do Período Complementar esta observação se fará necessária.**

O projeto citado deverá constar no Plano Escolar, observando a orientação sobre como elaborar um projeto que faz parte das Diretrizes para o Ensino Fundamental na páginas 213 e 214.

É importante ressaltar que esta iniciativa vai além da mera definição de conceitos, uma vez que sugere atividades motivadoras e metodologias ativas com a intencionalidade de evidenciar o aluno como sujeito atuante no processo de ensino e aprendizagem, sob a perspectiva proposta pela Base Comum Curricular Nacional.

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. (BNCC p. 9).

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC p. 9).

Sob a perspectiva de incentivo à leitura, é de fundamental importância a pesquisa sobre gêneros textuais e autores brasileiros que discorram sobre os subtemas propostos, identificando e propondo soluções para os problemas que envolvam a comunidade escolar e o seu entorno, enfocando questões locais, regionais e nacionais.

Embora os subtemas elencados no projeto possam ser trabalhados simultaneamente durante o ano letivo, é importante a observância das datas comemorativas, fatos e ocorrências pontuais que possam ser destacados no decorrer do trabalho.

A culminância do projeto deverá ocorrer em um único evento envolvendo atividades que abordem os quatro subtemas.



PROJETO INCENTIVO À LEITURA - 2023

Tema: Leitura e Produção Textual

Justificativa:

Todos nós sabemos que quando aprendemos com prazer, a aprendizagem se torna significativa. Esse pressuposto, que parece tão simples, na verdade é um grande desafio para a escola e professores. Sendo assim, acredita-se que o caminho atual é focar o desenvolvimento dos comportamentos leitores e levar a criança a participar de forma eficiente de atividades que envolvam os quatro subtemas: Autores Brasileiros, Educação Ambiental, Educação para o Trânsito e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Para o desenvolvimento desse projeto, é de fundamental importância a pesquisa sobre gêneros textuais e autores brasileiros que discorram sobre os subtemas propostos, identificando e propondo soluções para os problemas que envolvam a comunidade escolar e o seu entorno, enfocando questões locais, regionais e nacionais.

Público Alvo: Alunos do 1º ao 5º ano

Período de realização: Durante o ano letivo

Objetivo Geral:

Viabilizar o aumento do domínio da leitura, nas diversas situações do nosso cotidiano e utilizando os mais variados gêneros textuais para que a criança possa participar de forma eficiente de atividades sociais que envolvam a leitura, construindo valores e melhorando a qualidade de vida.

Objetivos específicos:

- Proporcionar o contato com textos de finalidades comunicativas diversas;
- Conhecer diversos gêneros textuais;
- Participar de situações práticas para adquirir o comportamento leitor;
- Despertar o interesse e o prazer pela leitura em suas diferentes modalidades;
- Utilizar as diferentes linguagens para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos;
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação nas diversas práticas sociais;

Ações: Autores Brasileiros

1ºs anos

- Leitura compartilhada com as famílias de autores variados;
- Leitura de imagens;
- Histórias em quadrinhos;
- Vídeos diversos;
- Leitura e reconto de obras literárias de autores brasileiros.



2ºs anos

- Pesquisa de diversos autores – Maurício de Souza, Ziraldo;
- Vídeos por meio de mídias sociais através de links **youtube**;
- Leitura de livros variados;
- Leitura de biografias – Maurício de Souza, Ziraldo e Romero Britto;
- Apreciação de obras de arte – Monalisa, A Bailarina e O Lavrador de Café de Maurício de Souza, Romero Britto;
- Apreciação de músicas – Palavra Cantada; Adriana Calcanhoto; Ana Vilela.

3ºs anos

- Pesquisa de diversos autores;
- Leitura de gêneros de diversos autores brasileiros;
- Vídeos de biografias para conhecer os autores brasileiros.
- Apreciação de músicas;
- Apreciação de obras de arte;
- Reprodução de obras de arte.

4ºs anos

- Leitura de textos biográficos e vídeos informativos sobre a vida e obra de autores diversos;
- Análise de obras diversos;
- Leitura e interpretação de poemas;
- Apreciação musical de artistas brasileiros e do nosso município (Dominginhos, Luiz Gonzaga, Heitor Villa-Lobos e Wadão);
- Leitura de livros diversos.

5ºs anos

- Leitura, interpretação e produção de sinopses de livros e textos dos escritores: Ziraldo, Eva Furnari, Ana Maria Machado e Ruth Rocha;
- Leitura dramatizada de acordo com o gênero textual;
- Apreciação oral de livros e textos lidos;
- Leitura silenciosa em sala de aula.

Ações: Educação Ambiental

1ºs anos

- Vídeos (Água, Resíduos Sólidos, Coleta Seletiva, etc.);
- Músicas e cantigas diversas;
- Gibi;
- Produção de frases;
- Leitura para deleite;
- Hábitos de Higiene;
- Textos informativos;
- Passeata – Meio Ambiente



2ºs anos

- Conversa e discussão sobre o tema: Arborização Urbana – Qualidade do ar;
- Leituras informativas;
- Vídeos por meio de mídias sociais através de links;
- Plantio de uma muda;
- Relatos sobre a arborização do bairro (google maps);
- Passeio ao ar livre;
- Pesquisas.

3ºs anos

- Leitura e interpretação de textos informativos sobre economia de água e energia;
- Pesquisa;
- Roda de conversa;
- Leitura de temas atuais relacionados à educação ambiental;
- Leitura de imagens;
- Vídeos sobre economia de água e energia;
- Arrecadação de tampinhas de garrafa pet;
- Arrecadação de papa pilhas;
- Descarte de óleo.

4ºs anos

- Palestra sobre a conscientização e cuidados com o Meio Ambiente (Daemo Ambiental);
- Leitura e interpretação de textos informativos relacionados ao tema – Esgoto.

5ºs anos

- Confecção de cartazes, com o tema água;
- Leitura e interpretação de textos informativos relacionados à utilização e economia de água;
- Visita à Estação de Tratamento (ETE) para conhecer as etapas de tratamento de esgoto do nosso município;
- Relatório coletivo sobre a Visita à ETE - Produção textual;
- Participação do projeto Thermas Social: Educação no Parque para conhecer as ações ecológicas realizadas pelo clube;
- Produção do Poema com o tema: Educação no Parque;
- Exibição de vídeos educativos relacionados ao tema;
- Visita às nascentes do Ribeirão Olhos D'Água, ECA (Estação de captação de água) e ETA (Estação de tratamento de água);
- Elaboração de relatório coletivo sobre a visita às nascentes;
- Pesquisa sobre o ciclo da água;
- Experiência sobre Estados Físicos da água;
- Roda de conversa após apreciação de vídeos, a fim de conscientizar os alunos quanto ao uso racional da água;
- Apreciação do vídeo: Vamos cuidar do meio ambiente - Turma da Mônica.



Ações: Educação para o Trânsito

1ºs anos

- Músicas diversas;
- Gibi;
- Vídeos;
- Leitura para deleite;
- Apresentação das regras de trânsito;
- Textos informativos;
- Circuito: Educação no trânsito.

2ºs anos

- Vídeos;
- Debates e discussões sobre o tema;
- Brincadeiras dirigidas;
- Passeio pelo bairro para reconhecimento das placas de trânsito;
- Brincadeiras;
- Jogos.

3ºs anos

- Leitura e interpretação de textos informativos;
- Leitura de diversos gêneros textuais com o tema – Trânsito;
- Vídeos informativos;
- Leitura de imagens.

4ºs anos

- Leitura do texto informativo “Problema de trânsito não é de hoje” (texto retirado do blog “Vivendo com Arte”) - Roda de conversa para discussão do texto informativo;
- Leitura e interpretação de textos referente ao tema (Meios de transporte) “Cuidados com o Trânsito”;
- Exibição de vídeos educativos (Leis de trânsito);
- Vídeos: Agentes do trânsito, Educação segurança rodoviária para crianças - desenho animado- infantis (youtube) e Sinalização e segurança no trânsito com Querubim;
- Roda de conversa/debate sobre o uso de bicicletas no cotidiano e o comportamento de motoristas e pedestres nas vias públicas;
- Leitura de textos escritos e imagéticos sobre primeiros socorros em acidentes de trânsito com bicicletas;
- Palestra com Policial Militar instrutor de trânsito com o tema: Conscientização no trânsito;
- Vídeo: A incrível jornada - para ressaltar e conscientizar dos riscos oferecidos no trânsito pelos animais errantes (ficam nas vias de trânsito).

5ºs anos

- Palestra educativa relacionada ao tema (agente de trânsito);



- Roda de conversa abordando os principais pontos relativos ao trânsito (desobediência das sinalizações, comportamento de motoristas e pedestres, relações no trânsito);
- Confecção de um mural com as pesquisas sobre o trânsito;
- Relato de passeios ou de trajeto, com enfoque nas sinalizações e nos comportamentos dos motoristas e pedestres;
- Vídeo: Turma da Mônica em “Educação no Trânsito” – youtube;
- Leitura de Gibis sobre o trânsito.

Ações: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

1ºs anos

- Leitura de textos diversificados – Literatura envolvendo os costumes, receitas, brincadeiras, etc;
- Vídeos diversos;
- Máscaras Africana;
- Leitura de imagens de Obras de Arte referentes ao tema.

2ºs anos

- Vídeos;
- Leitura de textos informativos e literários;
- Pesquisas;
- Confecção de cartazes.

3ºs anos

- Leitura de diversos gêneros textuais com o tema História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Leitura e análise de imagens e vídeos (música, danças, imagens, etc).

4ºs anos

- Oficinas de leitura (Livro: Luana e sua turma) e de textos informativos e imagéticos sobre o tema;
- Roda de conversa sobre o papel do negro e do indígena na sociedade;
- Pesquisas sobre as contribuições de personalidades negras nos diversos setores da sociedade como expressões culturais, desportivas, artísticas, políticas, musicais, religiosas;
- Leitura e apreciação musical relacionadas ao tema (Makala Música & Dança);
- Apreciação de obras de arte de artistas que representaram a cultura Afro e Indígena;
- Pesquisa sobre costumes e tradições Afro-Brasileira e Indígena;
- Vídeo: Vista minha pele (debate);
- Vídeo: Quintal da Cultura - os africanos - Raízes do Brasil – youtube.

5ºs anos

- Leitura de livros que falem sobre o preconceito racial e a cultura Afro-Brasileira (Luana- As sementes de Zumbi; Luana - Capoeira e liberdade);



- Pesquisa sobre as etnias indígenas encontradas no Brasil - Confecção de um mural para concluir as informações;
- Pesquisa sobre personalidades negras influentes sobre os aspectos político, social e cultural;
- Roda de conversa sobre a importância dos indígenas na formação da cultura brasileira;
- Vídeo: Povos indígenas - Conhecer para valorizar;
- Vídeo: Roda do jungo (dança) - Cultura Afro-Brasileira;
- Vídeo: Kiriku - Os homens e as mulheres;
- Vídeo informativo- Os africanos - raízes do Brasil # 3 -youtube;
- Vídeo informativo- Os indígenas - Raízes do Brasil # 1 -youtube.

Culminância:

- Dramatização encenada pelos professores, abordando os quatro subtemas estudados.

Avaliação:

- A avaliação será processual, levando em conta o desempenho, o interesse e a participação dos alunos durante as atividades.

Bibliografia de referência:

- Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino;
- Vídeos por meio de mídias sociais através de links/Youtube.



Resolução SME nº 09, de 05 de dezembro de 2022

Dispõe sobre normas a serem observadas na composição curricular das Unidades Escolares no ano letivo de 2023

A Secretária Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais e considerando:

- a Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica;
- a Resolução CNE/CEB nº 02, de 11 de setembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Especial na Educação Básica;
- a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência;
- o Decreto Municipal nº 4.404, de 05 de janeiro de 2009, que dispõe sobre a Escola de Tempo Integral no Município de Olímpia;
- a Resolução CNE/CEB nº 1, de 28 de maio de 2021, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- a Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- o Currículo Paulista;
- as Diretrizes Curriculares para Educação Infantil modalidade Creche da Rede Municipal de Ensino de Olímpia;
- as Diretrizes Curriculares para Educação Infantil modalidade Pré-Escola da Rede Municipal de Ensino de Olímpia;
- as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Olímpia;
- as Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Ensino de Olímpia;
- as Diretrizes Curriculares para Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva da Rede Municipal de Ensino de Olímpia;
- a Deliberação CME nº 001/2019, que dispõe sobre número de alunos por classe na Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Olímpia;
- a Deliberação CME nº 002/2019, que dispõe sobre o corte etário para matrícula de crianças até os 4 (quatro) anos e aos 6 (seis) anos de idade, respectivamente, na Educação Infantil/Creche e Pré-Escola e no Ensino Fundamental do Sistema de Ensino Municipal de Olímpia;
- a Resolução SME nº 06, de 15 de julho de 2019, que dispõe sobre os procedimentos relativos a projeção e compatibilização da demanda/vaga e matrícula para o atendimento à demanda escolar da Educação Infantil, modalidade Creche, para crianças de 4 (quatro) meses a 3 (três) anos, na Rede Municipal de Olímpia;
- a Resolução SME nº 08, de 29 de julho de 2019, que dispõe sobre os procedimentos relativos a projeção e compatibilização da demanda/vaga e matrícula para o atendimento à demanda escolar da Educação Infantil, modalidade Pré-Escola e Ensino Fundamental, na Rede Municipal de Olímpia;



**CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- a necessidade de assegurar orientações às Unidades Escolares para adotarem as medidas necessárias à adequação de seus quadros curriculares; e
- a necessidade de uma distribuição adequada do tempo de trabalho escolar, nas Unidades Escolares que oferecem o atendimento ao aluno em Período Integral com Atividades de Enriquecimento Curricular,

Resolve:

Artigo 1º As Unidades Escolares que oferecem a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos deverão adequar os seus Quadros Curriculares conforme as Matrizes Curriculares constantes dos anexos que integram esta Resolução.

Parágrafo único. Na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação do seu Projeto Político Pedagógico, as Unidades Escolares a que se refere o caput do artigo, observarão as Diretrizes Curriculares Nacionais para este nível/modalidade de ensino.

Artigo 2º Na Educação Infantil, modalidade Creche, será assegurado ao aluno um período com duração de 5 (cinco) aulas diárias, de 55 (cinquenta e cinco) minutos cada, com jornada semanal de 25 (vinte e cinco) aulas, e 1.000 (mil) aulas anuais distribuídas em, no mínimo 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, totalizando 917 (novecentas e dezessete) horas anuais, no qual serão desenvolvidos os componentes curriculares da Base Nacional Comum, a partir dos Campos de Experiências, conforme Matriz Curricular constante do Anexo I desta Resolução.

Parágrafo único. Nas Unidades Escolares de Educação Infantil, modalidade Creche, com atendimento em Período Integral, será assegurado ao aluno um período regular, com jornada semanal de 25 (vinte e cinco) aulas e um Período Complementar, com jornada semanal de 25 (vinte e cinco) aulas, totalizando 50 (cinquenta) aulas semanais, de 55 (cinquenta e cinco) minutos cada, e 2.000 (duas mil) aulas anuais, distribuídas em, no mínimo 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, totalizando 1.833 (um mil oitocentas e trinta e três) horas anuais, no qual serão desenvolvidos os componentes curriculares da Base Nacional Comum a partir dos Campos de Experiências e os componentes curriculares do Período Complementar, conforme Matriz Curricular constante do Anexo II desta Resolução.

Artigo 3º Na Educação Infantil, modalidade Pré-Escola, será assegurado ao aluno um período com duração de 5 (cinco) aulas diárias, de 55 (cinquenta e cinco) minutos cada, com jornada semanal de 25 (vinte e cinco) aulas, e 1.000 (mil) aulas anuais distribuídas em, no mínimo 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, totalizando 917 (novecentas e dezessete) horas anuais, no qual serão desenvolvidos os componentes curriculares da Base Nacional Comum, a partir dos Campos de Experiências, conforme Matriz Curricular constante do Anexo III desta Resolução.

Parágrafo único. Nas Unidades Escolares de Educação Infantil, modalidade Pré-Escola, com atendimento em Período Integral, será assegurado ao aluno um período regular, com jornada semanal de 25 (vinte e cinco) aulas e um Período Complementar, com jornada semanal de 20 (vinte) aulas, totalizando 45 (quarenta e cinco) aulas semanais, de 55 (cinquenta e cinco) minutos cada, e 1.800 (um mil e oitocentas) aulas anuais, distribuídas em, no mínimo 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, totalizando 1.650 (um mil seiscentas e cinquenta) horas anuais, no qual serão desenvolvidos os componentes curriculares da Base Nacional Comum a partir dos



**CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Campos de Experiências e os componentes curriculares do Período Complementar, conforme Matriz Curricular constante do Anexo IV desta Resolução.

Artigo 4º Na Educação Infantil, a composição da Matriz Curricular observará a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) considerando para o Período Regular os Campos de Experiências propostos para este nível de educação:

- I - O eu, o outro e o nós;
- II - Corpo, gestos e movimentos;
- III - Traços, sons, cores e formas;
- IV - Escuta, fala, pensamento e imaginação; e
- V - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

§1º Considera-se Campos de Experiências as vivências pelas quais as crianças poderão interagir e se expressar convivendo com situações que permitam a elas explorar, pesquisar, imaginar e se movimentar.

§2º Nas salas de aula de Berçário, os Componentes Curriculares do Período Regular deverão ser organizados de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Período Complementar, as atividades de Enriquecimento Curricular seguirão o Quadro Pedagógico das Diretrizes Curriculares para Educação Infantil modalidade Creche, da Rede Municipal de Ensino de Olímpia.

§3º As informações constantes no §2º deste artigo deverão estar previstas, como observação, no Quadro Curricular da modalidade Creche que oferece atendimento aos alunos da etapa Berçário.

§4º Na modalidade Creche, o Campo de Experiências O eu, o outro e o nós a que se refere o inciso I deste artigo deverá perpassar pelos demais Campos de Experiências através da Proposta Folclore e as Tradições Culturais e esta informação deverá constar como observação no Quadro Curricular desta modalidade.

§5º Na modalidade Pré-Escola, além de perpassar pelos demais Campos de Experiências através da Proposta Folclore, 1(uma) aula do Campo de Experiência O eu, o outro e o nós, será destinada ao desenvolvimento do Projeto Valores Éticos.

§6º As informações constantes no §5º deste artigo deverão estar previstas, como observação, no Quadro Curricular da modalidade Pré-Escola.

Artigo 5º Nas Escolas de Ensino Fundamental, nos Ciclos I e II, será assegurado ao aluno um período com duração de 5 (cinco) aulas diárias, de 55 (cinquenta e cinco) minutos cada, com jornada semanal de 25 (vinte e cinco) aulas, e 1.000 (mil) aulas anuais distribuídas em, no mínimo 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, totalizando 917 (novecentos e dezessete) horas anuais, no qual serão desenvolvidos os componentes curriculares da Base Nacional Comum, conforme Matriz Curricular constante do Anexo V, integrante desta Resolução.

§1º Nas Unidades Escolares de Ensino Fundamental, as quais oferecem o atendimento em Período Integral, será assegurado ao aluno um período regular, com jornada semanal de 25 (vinte e cinco) aulas e um Período Complementar, com jornada semanal de 20 (vinte) aulas, totalizando 45 (quarenta e cinco) aulas semanais, de 55 (cinquenta e cinco) minutos cada e 1.800 (um mil e oitocentas horas) aulas anuais distribuídas em, no mínimo 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, totalizando 1.650 (um mil seiscentas e cinquenta) horas anuais, conforme Matriz Curricular constante do Anexo VI, integrante desta Resolução.



**CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

§2º O Folclore deverá perpassar por todos os componentes curriculares da Base Nacional Comum, considerando a amplitude e a vastidão do riquíssimo universo da cultura popular.

§3º A informação constante no §2º deste artigo deverá estar prevista no campo Observação do Quadro Curricular do Ensino Fundamental.

Artigo 6º Na distribuição da carga horária referente à Base Nacional Comum e ao Período Complementar, caberá ao professor da Educação Infantil e do Ensino Fundamental a organização do tempo escolar a partir da carga horária proposta na Matriz Curricular.

Artigo 7º As Unidades Escolares que oferecem o atendimento na sala de recurso multifuncional para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) deverão informá-lo em seu Quadro Curricular.

§1º As Unidades Escolares que não oferecem o Atendimento Educacional Especializado, conforme caput deste artigo, deverão informar em seu Quadro Curricular, a escola polo de atendimento a seus alunos, público-alvo da Educação Especial.

§2º O Atendimento Educacional Especializado (AEE), de caráter itinerante, deverá constar do Quadro Curricular da Unidade Escolar que oferece esse atendimento a seus alunos, público-alvo da Educação Especial.

Artigo 8º A Suplência I, da Educação de Jovens e Adultos, será organizada em Termos I e II, correspondentes aos primeiros anos de Ensino Fundamental.

§ 1º O Termo I, corresponderá ao 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental.

§ 2º O Termo II, corresponderá ao 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

§ 3º Os Termos I e II serão organizados em dois anos letivos, com 800 (oitocentas) aulas cada um, distribuídas em, no mínimo, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, com carga horária de 4 (quatro) aulas diárias, de 50 (cinquenta) minutos cada e 20 (vinte) aulas semanais, ficando incluídos 10 minutos para o intervalo, totalizando 700 (setecentas) horas anuais.

§ 4º Nos Termos I e II serão desenvolvidos os componentes curriculares da BNC, conforme Matriz Curricular constante do Anexo VII, integrante desta Resolução.

Artigo 9º A Suplência II, da Educação de Jovens e Adultos, será organizada em Termos I, II, III e IV, correspondentes aos últimos anos do Ensino Fundamental.

§ 1º O Termo I, corresponderá ao 6º ano do Ensino Fundamental.

§ 2º O Termo II, corresponderá ao 7º ano do Ensino Fundamental.

§ 3º O Termo III, corresponderá ao 8º ano do Ensino Fundamental.

§ 4º O Termo IV, corresponderá ao 9º ano do Ensino Fundamental.

§ 5º Os Termos I, II, III e IV, serão organizados em 4 (quatro) semestres letivos, com duração de 500 (quinhentas) aulas cada um, distribuídas em, no mínimo 100 (cem) dias de efetivo trabalho escolar, com carga horária de 5 (cinco) aulas diárias, de 45 (quarenta e cinco) minutos cada e 25 (vinte e cinco) aulas semanais, ficando incluídos 15 minutos para o intervalo, totalizando 400 (quatrocentas) horas semestrais.

§ 6º Nos Termos I, II, III e IV, serão desenvolvidos os componentes curriculares da BNC, conforme Matriz Curricular constante do Anexo VIII, integrante desta Resolução.

Artigo 10. O componente curricular Educação Física será ministrado na Educação de Jovens e Adultos, em período diverso ao período regular de aulas.



**CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

§1º A informação constante do caput deste artigo deverá estar prevista no Quadro Curricular da Educação de Jovens e Adultos.

§2º Não havendo matrícula para o componente curricular Educação Física na Unidade Escolar, considerando o artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, deverá ser protocolado na Secretaria Municipal de Educação, ofício informando tal situação para homologação e anexo ao Quadro Curricular da Unidade Escolar.

§3º Não havendo demanda para o componente curricular Educação Física na Unidade Escolar, deverá ser acrescentado 1(uma) aula de Língua Portuguesa e 1 (uma) aula de Matemática, preservando as aulas semanais de cada Suplência.

Artigo 11. A fim de cumprir o disposto na Lei Federal 9.394/96, com redação dada pela Lei nº 9.475/97, o Ensino Religioso será de matrícula facultativa.

§1º A informação constante do caput deste artigo deverá estar prevista no Quadro Curricular do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos.

§2º Quando houver matrícula, a Unidade Escolar deverá oferecer uma aula semanal de Ensino Religioso, em substituição a uma aula de Matemática.

Artigo 12. Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras, a fim de cumprir o disposto na Lei Federal 9.394/96, com redação dada pela Lei nº 11.645/2008.

Parágrafo único. A informação constante do caput deste artigo deverá estar prevista no Quadro Curricular da Educação de Jovens e Adultos.

Artigo 13. Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo durante o desenvolvimento do Projeto Incentivo à Leitura, a fim de cumprir o disposto na Lei Federal 9.394/96.

Parágrafo único. A informação constante do caput deste artigo deverá estar prevista no Quadro Curricular do Ensino Fundamental.

Artigo 14. O Quadro Curricular deverá ser aprovado pelo Conselho Escolar, observada a legislação pertinente, de modo a assegurar compatibilização com a proposta pedagógica da Unidade Escolar.

Parágrafo único. Após aprovação do Conselho Escolar, o Quadro Curricular deverá ser protocolado na Secretaria Municipal de Educação até o dia 06/01/2023, submetido para prévia manifestação do Supervisor de Ensino da Unidade Escolar e posterior homologação pela Secretária Municipal de Educação.

Artigo 15. Os casos omissos serão analisados pela Supervisão de Ensino e encaminhados à Secretária Municipal de Educação.

Artigo 16. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação ficando revogadas as disposições em contrário, em especial a Resolução SME nº 21, de 20 de dezembro de 2021.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA

CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Olímpia, 5 de dezembro de 2022.

Maria Claudia Vanti Luizon Padilha
Secretária Municipal de Educação

ANEXO I

MATRIZ CURRICULAR			
EDUCAÇÃO INFANTIL MODALIDADE CRECHE			
Maternal I e Maternal II			
Aulas de 55 minutos X 40 semanas			
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS/COMPONENTES CURRICULARES		Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	3	3
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	7	7
	Educação Alimentar e Nutricional	5	5
	TOTAL DE AULAS SEMANAIS	25	25
	TOTAL DE AULAS ANUAIS	1000	1000
	TOTAL DE HORAS ANUAIS	917	917

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: DENIS ROGERIO CARAVINA. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-RS8Z-F3R5-6MPPH-5FM1



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA

CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANEXO II

MATRIZ CURRICULAR			
EDUCAÇÃO INFANTIL MODALIDADE CRECHE			
Maternal I e Maternal II			
Aulas de 55 minutos X 40 semanas			
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS/COMPONENTES CURRICULARES		Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	3	3
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	7	7
	Educação Alimentar e Nutricional	5	5
	TOTAL DE AULAS DA BASE NACIONAL COMUM	25	25
PARTE DIVERSIFICADA	Educação Alimentar e Nutricional	5	5
	Atividades Lúdicas e Repouso	5	5
	Projeto	10	10
	Educação, Nutrição e Bem-Estar	5	5
	TOTAL DE AULAS DA PARTE DIVERSIFICADA	25	25
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS		50	50
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS		2000	2000
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS		1833	1833

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: DENIS ROGERIO CARAVINA. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinaturas e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-RS8Z-F3R5-6MPP-5FM1



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA

CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANEXO III

MATRIZ CURRICULAR			
EDUCAÇÃO INFANTIL MODALIDADE PRÉ-ESCOLA			
Jardim I, Jardim II			
Aulas de 55 minutos X 40 semanas			
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		Jardim I	Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	Escuta, fala, pensamento e imaginação	6	6
	Corpo, gestos e movimentos	5	5
	Traços, sons, cores e formas	4	4
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	9	9
	O eu, o outro e o nós	1	1
	TOTAL DE AULAS SEMANAIS	25	25
	TOTAL DE AULAS ANUAIS	1000	1000
	TOTAL DE HORAS ANUAIS	917	917

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: DENIS ROGERIO CARAVINA. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-RS8Z-F3R5-6MPPH-5FM1



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA

CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANEXO IV

MATRIZ CURRICULAR			
EDUCAÇÃO INFANTIL MODALIDADE PRÉ-ESCOLA			
Jardim I e Jardim II			
Aulas de 55 minutos X 40 semanas			
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS/COMPONENTES CURRICULARES		Jardim I	Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	Escuta, fala, pensamento e imaginação	6	6
	Corpo, gestos e movimentos	5	5
	Traços, sons, cores e formas	4	4
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	9	9
	O eu, o outro e o nós	1	1
	TOTAL DE AULAS DA BASE NACIONAL COMUM	25	25
PARTE DIVERSIFICADA	Educação Alimentar e Nutricional	10	10
	Projeto	05	05
	Jogos e Brincadeiras Populares	05	05
	TOTAL DE AULAS DA PARTE DIVERSIFICADA	20	20
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS		45	45
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS		1800	1800
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS		1650	1650

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: DENIS ROGERIO CARAVINA. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-RS8Z-F3R5-6MPPH-5FM1



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA

CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANEXO V

MATRIZ CURRICULAR							
ENSINO FUNDAMENTAL Ciclo I (1º ano, 2º ano e 3º ano) e Ciclo II (4º ano e 5º ano)							
Aulas de 55 minutos X 40 semanas							
BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS				
			Ciclo I			Ciclo II	
			1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	8	7	7	8	8
		Arte	2	2	2	2	2
		Educação Física	5	3	3	2	2
	MATEMÁTICA	Matemática	6	7	7	7	7
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	2	2	2	2	2
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	2	2	2	2
		Geografia	1	2	2	2	2
TOTAL DE AULAS SEMANAIS		25	25	25	25	25	
TOTAL DE AULAS ANUAIS		1000	1000	1000	1000	1000	
TOTAL DE HORAS ANUAIS		917	917	917	917	917	

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: DENIS ROGERIO CARAVINA. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original
acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-RS8Z-F3R5-6MPPH-5FM1



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA

CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANEXO VI

MATRIZ CURRICULAR							
ENSINO FUNDAMENTAL Ciclo I (1º ano, 2º ano e 3º ano) e Ciclo II (4º ano e 5º ano)							
Aulas de 55 minutos X 40 semanas							
BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS				
			Ciclo I			Ciclo II	
			1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	8	7	7	8	8
		Arte	2	2	2	2	2
		Educação Física	5	3	3	2	2
	MATEMÁTICA	Matemática	6	7	7	7	7
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	2	2	2	2	2
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	2	2	2	2
		Geografia	1	2	2	2	2
TOTAL DE AULAS DA BASE NACIONAL COMUM		25	25	25	25	25	
PARTE DIVERSIFICADA	Educação Alimentar e Nutricional		5	5	5	5	5
	Tarefa com Orientação		2	2	2	3	3
	Jogos de Alfabetização		3	3	3		
	Jogos Educativos					2	2
	Projeto		3	3	3	4	4
	Educação Digital		1	1	1	1	1
	Jogos e Brincadeiras Populares		3	3	3	2	2
	Orientação de Estudos		3	3	3	3	3
	TOTAL DE AULAS DA PARTE DIVERSIFICADA		20	20	20	20	20
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS			45	45	45	45	45
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1800	1800	1800	1800	1800
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			1650	1650	1650	1650	1650

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: DENIS ROGERIO CARAVINA. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinaturas e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-RS8Z-F3R5-6MPP-5FM1



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA

CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANEXO VII

MATRIZ CURRICULAR			
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – SUPLÊNCIA I			
AULAS DE 50 MINUTOS X 40 SEMANAS			
BASE NACIONAL COMUM	COMPONENTES CURRICULARES	Termo I	Termo II
	Língua Portuguesa *	6/7	6/7
	História	2	2
	Geografia	2	2
	Matemática *	4/5	4/5
	Ciências	2	2
	Arte	2	2
	Educação Física *	2/0	2/0
TOTAL DE AULAS SEMANAIS		20	20
TOTAL DE AULAS ANUAIS		800	800
TOTAL DE HORAS ANUAIS **		700	700

* Conforme § 3º do Artigo 10, desta Resolução.

** Conforme § 3º do Artigo 8º, desta Resolução.

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: DENIS ROGERIO CARAVINA. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinaturas e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-RS8Z-F3R5-6MPH-5FM1



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA

CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANEXO VIII

MATRIZ CURRICULAR					
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – SUPLÊNCIA II					
AULAS DE 45 MINUTOS X 20 SEMANAS CADA TERMO					
BASE NACIONAL COMUM	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS			
		TI	TII	TIH	TIV
	Língua Portuguesa *	7/8	7/8	7/8	7/8
	Língua Inglesa	2	2	2	2
	Arte	2	2	2	2
	Educação Física *	2/0	2/0	2/0	2/0
	Matemática *	6/7	6/7	6/7	6/7
	Ciências	2	2	2	2
	História	2	2	2	2
	Geografia	2	2	2	2
TOTAL DE AULAS SEMANAIS		25	25	25	25
TOTAL DE AULAS SEMESTRAIS		500	500	500	500
TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS **		400	400	400	400

* Conforme § 3º do Artigo 10, desta Resolução.

** Conforme § 5º do Artigo 9º, desta Resolução.

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: DENIS ROGERIO CARAVINA. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-RS8Z-F3R5-6MPPH-5FM1



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Resolução SME nº 10, de 05 de dezembro de 2022

Dispõe sobre a Organização das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino no ano letivo de 2023 e dá providências correlatas.

A Secretária Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais, conforme disposições da Lei nº 9.394/96 e Resolução SME nº 09, de 05 de dezembro de 2022.

Resolve:

Artigo 1º A Educação Básica será organizada nos níveis Infantil e Fundamental.

Artigo 2º A Educação Infantil será oferecida na modalidade Creche e Pré-Escola, com atendimento de crianças de 4 (quatro) meses a 5 (cinco) anos de idade, devendo ser asseguradas no Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar a finalidade deste nível de educação e propostas de atividades que atendam às especificidades do desenvolvimento integral das crianças nesta faixa etária:

I - a modalidade Creche atenderá as crianças nos seguintes agrupamentos:

- a) Berçário - crianças de 4 (quatro) meses a 1 (um) ano e 11 (onze) meses;
- b) Maternal I - crianças de 2 (dois) anos completos até 31 de março de 2023; e
- c) Maternal II - crianças de 3 (três) anos completos até 31 de março de 2023.

II - a modalidade Pré-Escola atenderá as crianças nos seguintes agrupamentos:

- a) Jardim I - crianças de 4 (quatro) anos completos até 31 de março de 2023; e
- b) Jardim II - crianças de 5 (cinco) anos completos até 31 de março de 2023.

Parágrafo único. Havendo possibilidade, as Creches poderão organizar a etapa Berçário em Berçário I para crianças de 4 (quatro) meses a 11 (onze) meses e Berçário II para crianças de 1 (um) ano completo até 31 de março de 2023 a 1 (um) ano e 11 (onze) meses.

Artigo 3º As Creches oferecerão atendimento em Período Regular, com duração de 5 (cinco) aulas diárias, no qual serão desenvolvidos Educação Alimentar e Nutricional, e os Campos de Experiências da Base Nacional Comum e poderão oferecer atendimento em Período Integral, assegurando um Período Regular e um Período Complementar, sendo que este último terá duração de 5 (cinco) aulas diárias, em que serão desenvolvidas Atividades de Enriquecimento Curricular, com componentes curriculares que constituirão a Parte Diversificada do Quadro Curricular da Unidade Escolar.

§1º Nas Unidades Escolares de Educação Infantil, modalidade Creche, para os Maternais I e II, o Campo de Experiências “Corpo, gestos e movimentos” será de responsabilidade do professor de Educação Básica II, habilitado em Educação Física, conforme carga horária da Matriz Curricular desta modalidade e o professor da classe, Professor de Educação Básica I, acompanhará o aluno no desenvolvimento das atividades.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

§2º Nos casos em que for comprovada a inexistência ou ausência de professor especialista em Educação Física, a carga horária do Campo de Experiências “Corpo, gestos e movimentos” deverá ser assumida pelo professor regente da sala.

§3º Os componentes curriculares da Parte Diversificada das Creches serão organizados por Educação Alimentar e Nutricional, Atividades Lúdicas e Repouso, Projeto e, Educação, Nutrição e Bem-Estar.

§4º O componente curricular Projeto, a que se refere o parágrafo 3º deste artigo, será trabalhado durante o ano letivo e terá como temas “A Arte de Contar Histórias” destinado aos alunos de Berçário, Maternal I e Maternal II e “A Criança e as Múltiplas Inteligências” aos alunos de Maternal I e Maternal II.

§5º A Educação Alimentar e Nutricional, as Atividades Lúdicas e Repouso, a Educação, Nutrição e Bem-Estar e o Projeto, a que se refere o parágrafo 3º deste artigo, serão elaborados na seguinte conformidade:

I - Educação Alimentar e Nutricional, Atividades Lúdicas e Repouso, e Educação, Nutrição e Bem-Estar: a Unidade Escolar deverá seguir as Diretrizes Curriculares para Educação Infantil modalidade Creche, da Rede Municipal de Ensino de Olímpia; e

II - Projeto: a Unidade Escolar deverá elaborar os Projetos atendendo aos temas propostos pelo parágrafo 4º deste artigo, adequando-os a cada etapa (Berçário, Maternal I e Maternal II) e às Diretrizes Curriculares para Educação Infantil modalidade Creche, da Rede Municipal de Ensino de Olímpia.

§6º No Período Regular da modalidade Creche serão desenvolvidos a Proposta “Folclore e as Tradições Culturais” destinada aos alunos do Berçário, Maternal I e Maternal II e o Projeto “Educação Ambiental”, em atendimento à Lei Municipal nº 3.353, de 26 de junho de 2009, para alunos do Maternal II.

§7º Nas salas de aula da modalidade Creche que não contam com o Período Complementar deverão desenvolver os Projetos “A Arte de Contar Histórias” e “A Criança e as Múltiplas Inteligências” no seu Período Regular, em conformidade com o §4º deste artigo.

§8º No momento destinado para o almoço, os alunos da Creche terão aulas de Educação Alimentar e Nutricional, acompanhados pelo professor com supervisão do professor coordenador e/ou da Direção Escolar.

Artigo 4º As Pré-Escolas assegurarão um Período Regular, com duração de 5 (cinco) aulas diárias, em que serão desenvolvidos os Campos de Experiências da Base Nacional Comum e poderão oferecer atendimento em Período Integral, assegurando um Período Regular e um Período Complementar, sendo que este último terá duração de 4 (quatro) aulas diárias, em que serão desenvolvidos os componentes curriculares que constituirão a Parte Diversificada do Quadro Curricular da Unidade Escolar.

§1º No Período Regular da modalidade Pré-Escola serão desenvolvidos o Projeto “Educação Ambiental”, em atendimento à Lei Municipal nº 3.353, de 26 de junho de 2009, o Projeto “Valores Éticos” como parte integrante do Campo de Experiências “O eu, o outro e o nós” e a “Proposta Folclore”, em conformidade com as Diretrizes Curriculares para Educação Infantil modalidade Pré-Escola, da Rede Municipal de Ensino de Olímpia.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

§2º Nas salas de aula da modalidade Pré-Escola que não contam com Período Complementar deverá ser desenvolvido o Projeto “Incentivo à Leitura”, conforme dispõe o §8º, deste artigo.

§3º Nas Unidades Escolares de Educação Infantil, modalidade Pré-Escola, o Campo de Experiências “Corpo, gestos e movimentos” será de responsabilidade do professor de Educação Básica II, habilitado em Educação Física, conforme carga horária da Matriz Curricular desta modalidade, sendo 01 (uma) aula por dia, e o professor da classe, Professor de Educação Básica I, acompanhará o aluno no desenvolvimento das atividades.

§4º Nos casos em que for comprovada a inexistência ou ausência de professor especialista em Educação Física, a carga horária do Campo de Experiências “Corpo, gestos e movimentos” deverá ser assumida pelo professor regente da sala.

§5º Na organização do Período Integral, da Educação Infantil, modalidade Pré-Escola, observar-se-á carga horária semanal de 45 (quarenta e cinco) aulas sendo, 9 (nove) aulas da jornada diária discente, ficando incluídos no Período Regular (Base Nacional Comum), 5 (cinco) minutos para organização da entrada e/ou atividades propostas pela escola e 20 (vinte) minutos para o recreio e no Período Complementar (Parte Diversificada), 2 (duas) aulas para o almoço e 20 (vinte) minutos para o recreio.

§6º No momento destinado para o almoço, os alunos da Pré-Escola com Período Integral terão aulas de Educação Alimentar e Nutricional, acompanhados pelo Professor do Período Complementar com supervisão do professor coordenador e/ou Direção Escolar, e atividades de relaxamento sob a responsabilidade do professor regente do Período Complementar.

§7º Os componentes curriculares da Parte Diversificada da Pré-Escola serão organizados por Educação Alimentar e Nutricional, Jogos e Brincadeiras Populares, e Projeto.

§8º O Projeto, a que se refere o parágrafo 7º deste artigo, terá como tema o “Incentivo à Leitura”, deverá ser trabalhado durante o ano letivo com atividades de artesanato, dança, teatro, pesquisa e leitura, na seguinte conformidade:

I - 1º bimestre: Contos de Fadas;

II - 2º bimestre: Lendas e Parlendas;

III - 3º bimestre: Autor Brasileiro e Poema; e

IV - 4º bimestre: Autor Brasileiro e Histórias em Quadrinhos.

§9º A Educação Alimentar e Nutricional, os Jogos e Brincadeiras Populares e o Projeto, a que se refere o parágrafo 7º deste artigo, serão elaborados na seguinte conformidade:

I - Educação Alimentar e Nutricional e os Jogos e Brincadeiras Populares: a Unidade Escolar deverá seguir as Propostas para Educação Alimentar e Nutricional e Jogos e Brincadeiras Populares, contidas nas Diretrizes Curriculares para Educação Infantil modalidade Pré-Escola, da Rede Municipal de Ensino de Olímpia; e

II - Projeto: a Unidade Escolar deverá elaborar o Projeto “Incentivo à Leitura” atendendo ao parágrafo 8º deste artigo e deverá adequá-lo a cada etapa (Jardim I e II).

Artigo 5º As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil deverão garantir as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Artigo 6º O Ensino Fundamental de Nove Anos destina-se a alunos de 6 (seis) a 10 (dez) anos, com a carga horária de 917 (novecentas e dezessete) horas anuais para desenvolvimento da Base Nacional Comum, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.

§1º Os 5 (cinco) primeiros anos do Ensino Fundamental serão organizados em dois ciclos: Ciclo I, constituído por 2 etapas, a inicial, correspondente aos dois primeiros anos (1º e 2º anos) e a final (3º ano) e o Ciclo II, constituído por 2 etapas, a inicial (4º ano) e a final (5º ano).

§2º O 1º ano do Ensino Fundamental atenderá os alunos de seis anos completos ou a completar até 31 de março de 2023.

§3º As escolas de Ensino Fundamental assegurarão um Período Regular com 25 (vinte e cinco) aulas semanais, durante o qual serão desenvolvidos os componentes curriculares da Base Nacional Comum, com atenção especial ao Folclore conforme orienta as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental, da Rede Municipal de Ensino de Olímpia.

§4º Nas salas de aula do Ensino Fundamental que não contam com Período Complementar deverá ser desenvolvido o Projeto “Incentivo à Leitura”, conforme dispõe o §8º, do artigo 8º, desta Resolução.

Artigo 7º As aulas de Educação Física do Ensino Fundamental serão ministradas pelo Professor de Educação Básica II, habilitado na disciplina, conforme carga horária do quadro curricular da Unidade Escolar.

§1º O professor da classe, Professor de Educação Básica I, acompanhará o aluno no desenvolvimento das aulas de Educação Física, referentes à Base Nacional Comum, ministradas no período regular de atendimento ao aluno.

§2º Nos casos em que for comprovada a inexistência ou ausência de professor especialista em Educação Física, a carga horária do Componente Curricular Educação Física deverá ser assumida pelo professor regente da classe.

§3º A carga horária de Educação Física em atendimento ao aluno do 1º ano do Ensino Fundamental será de 01 (uma) aula diária.

Artigo 8º As escolas de Ensino Fundamental poderão oferecer o atendimento em Período Integral, assegurando um Período Regular e um Período Complementar, sendo que este último terá 20 (vinte) aulas semanais, com componentes curriculares que constituirão a Parte Diversificada do Quadro Curricular da Unidade Escolar.

§1º Na organização do Período Integral, observar-se-á carga horária semanal de 45 (quarenta e cinco) aulas de 55 (cinquenta e cinco) minutos cada, sendo 9 (nove) aulas diárias de jornada discente, ficando incluídos no Período Regular (Base Nacional Comum), 5 (cinco) minutos para organização da entrada e/ou atividades propostas pela escola e 20 minutos para o recreio e no Período Complementar (Parte Diversificada), 1(uma) aula para o almoço e 20 (vinte) minutos para merenda.

§2º No momento destinado para o almoço, os alunos terão aulas de Educação Alimentar e Nutricional, acompanhados pelo professor do Período Complementar, com supervisão de, ao menos um membro da Equipe Gestora.

§3º Para os alunos do Ciclo I, do Ensino Fundamental, os componentes curriculares da Parte Diversificada serão organizados por Educação Alimentar e



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Nutricional, Tarefa com Orientação, Jogos de Alfabetização, Projeto, Educação Digital, Jogos e Brincadeiras Populares, e Orientação de Estudos.

§4º Para os alunos do Ciclo II, 4º e 5º anos, do Ensino Fundamental, os componentes curriculares da Parte Diversificada serão organizados por Educação Alimentar e Nutricional, Tarefa com Orientação, Jogos Educativos, Projeto, Educação Digital, Jogos e Brincadeiras Populares, e Orientação de Estudos.

§5º O Período Complementar terá como primeira aula, preferencialmente, a Educação Alimentar e Nutricional, sendo 1 (uma) aula por dia.

§6º As aulas de Tarefa com Orientação serão oferecidas, preferencialmente, na 2ª aula da Parte Diversificada para os alunos do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental e deverão contemplar atividades de Recuperação e Aprofundamento Curricular.

§7º Os Jogos de Alfabetização, a que se refere o parágrafo 3º deste artigo deverão contemplar a alfabetização em Língua Portuguesa e em Matemática.

§8º O Projeto, a que se refere os parágrafos 3º e 4º deste artigo, terá como tema o “Incentivo à Leitura”, deverá ser trabalhado durante o ano letivo com atividades de artesanato, dança, teatro, pesquisa e leitura e deverá abordar os seguintes subtemas:

I - Autores Brasileiros;

II - Educação Ambiental. Em atendimento a Lei Municipal nº 3.353, de 26 de junho de 2009;

III - Trânsito. Portaria nº147 de 02 de junho de 2009, que aprova as Diretrizes Nacionais de Educação para o Trânsito; e

IV - História e Cultura Afro e Indígena Brasileiras. Em atendimento a Lei Federal 9.394/96.

§9º A Educação Alimentar e Nutricional, Tarefa com Orientação, Jogos de Alfabetização, Jogos Educativos, Projeto, Educação Digital, Jogos e Brincadeiras Populares, e Orientação de Estudos, a que se referem os parágrafos 3º e 4º deste artigo, serão elaborados na seguinte conformidade:

I - Educação Alimentar e Nutricional, Tarefa com Orientação, Jogos de Alfabetização, Jogos Educativos, Educação Digital, Jogos e Brincadeiras Populares, e Orientação de Estudos: a Unidade Escolar deverá elaborar sua Proposta a partir das Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental, da Rede Municipal de Ensino de Olímpia; e

II - Projeto: a Unidade Escolar deverá elaborar o Projeto atendendo ao tema e subtemas propostos pelo §8º deste artigo, adequando-o a cada ano escolar.

Artigo 9º As escolas de Ensino Fundamental que não contam com atendimento em Período Integral, na sua organização, observarão a distribuição de 5 (cinco) aulas de carga horária diária, ficando incluídos 5 (cinco) minutos para organização da entrada e/ou atividades propostas pela escola para o início do período e 20 (vinte) minutos destinados ao recreio.

Artigo 10. A Educação de Jovens e Adultos correspondente ao Ensino Fundamental será oferecida em escolas indicadas pela Secretaria Municipal de Educação, em curso presencial, organizada em:

I - Termos I e II (Suplência I), correspondentes aos primeiros anos do Ensino Fundamental, com duração de 2 (dois) anos letivos, sendo 1 (um) ano letivo para Termo I e 1 (um) ano letivo para o Termo II; e



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

II - Termos I, II, III e IV (Suplência II), correspondentes aos últimos anos do Ensino Fundamental, com duração de 2 (dois) anos letivos, organizados em semestres letivos, 1 (um) para cada Termo.

Parágrafo único. Para o ingresso na Educação de Jovens e Adultos, será considerada a idade mínima de 15 (quinze) anos completos no ato da matrícula, em conformidade com a Resolução CNE/CEB nº1, de 28 de maio de 2021.

Artigo 11. Na Suplência I, da Educação de Jovens e Adultos, ficam incluídos 10 (dez) minutos destinados ao intervalo, na jornada diária de 04 (quatro) aulas.

Parágrafo único. A Suplência I da Educação de Jovens e Adultos deverá organizar-se a partir das orientações contidas nas Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos, da Rede Municipal de Ensino de Olímpia.

Artigo 12. Na Suplência II, da Educação de Jovens e Adultos, ficam incluídos 15 (quinze) minutos destinados ao intervalo, na jornada diária de 05 (cinco) aulas.

Parágrafo único. A Suplência II da Educação de Jovens e Adultos deverá organizar-se a partir das orientações contidas nas Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos, da Rede Municipal de Ensino de Olímpia.

Artigo 13. A Educação Especial será organizada em sala de recurso multifuncional de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

§1º A Secretaria Municipal de Educação indicará as escolas nas quais serão oferecidas o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

§2º O aluno será atendido na sala de recurso multifuncional de Atendimento Educacional Especializado (AEE) no período diverso ao que está matriculado no Período Regular, conforme legislação vigente.

§3º Na Unidade Escolar que não dispõe de sala de recurso multifuncional de Atendimento Educacional Especializado (AEE), o aluno poderá ser atendido através do AEE Itinerante.

Artigo 14. Na organização das classes comuns do ensino regular de Educação Infantil, de Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos, a escola deverá assegurar a inclusão dos alunos com deficiência de ordem motora, cognitiva e sensorial, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, em conformidade com as Diretrizes para Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva da Rede Municipal de Ensino de Olímpia, consolidando esta inclusão no seu Projeto Político Pedagógico.

Artigo 15. As Unidades Escolares de Ensino Fundamental poderão, após o início do ano letivo, oferecer Projetos de Recuperação, ou de Aprofundamento Curricular, nos termos do artigo 17, da Lei nº 2.727, de 12 de março de 1999, com carga horária de 3 (três) aulas semanais, em horário diverso das aulas regulares, conforme Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.

§1º Os Projetos, de que trata o caput deste artigo, poderão ser oferecidos aos alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, que deles necessitem, desde que não estejam matriculados em Período Integral.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

§2º A escola deverá encaminhar a proposta referente ao Projeto, de que trata o caput do artigo, para homologação da Secretária Municipal de Educação.

Artigo 16. As Unidades Escolares de Ensino Fundamental poderão, além dos Projetos previstos no Artigo 15 desta resolução, organizar Projetos Complementares de Enriquecimento Curricular.

Parágrafo único. Os Projetos Complementares de que trata o caput deste artigo serão regulamentados pela Secretaria Municipal de Educação.

Artigo 17. As Unidades Escolares de Ensino Fundamental, poderão oferecer Projeto Especial de Alfabetização em Língua Portuguesa.

Parágrafo único. O Projeto Especial de Alfabetização em Língua Portuguesa de que trata o caput deste artigo será regulamentado pela Secretaria Municipal de Educação.

Artigo 18. As Unidades Escolares de Ensino Fundamental poderão oferecer, no decorrer do ano letivo, Projeto de Atendimento Educacional para alunos com Transtornos Específicos da Aprendizagem, e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, regulamentados em Resolução da Secretaria Municipal de Educação.

Artigo 19. As Unidades Escolares de Ensino Fundamental poderão oferecer, no decorrer do ano letivo nas salas de aula em que houver aluno com surdez, Projeto Libras na Escola com uma aula semanal em substituição a uma aula de Língua Portuguesa.

Artigo 20. As Unidades Escolares de Ensino Fundamental e de Educação Infantil Pré-Escola, mediante ação integrada com o Sistema de Saúde, poderão, por meio de projeto homologado pela Secretária Municipal de Educação, organizar atendimento educacional a alunos impossibilitados de frequentar as aulas em razão de tratamento de saúde que implique internação hospitalar ou permanência prolongada em domicílio.

Artigo 21. A classificação do aluno em qualquer ano, ciclo, termo, do Ensino Fundamental ou da Educação de Jovens e Adultos, exceto no 1º ano do Ensino Fundamental, será feita conforme os seguintes critérios:

- I - por progressão continuada, no Ensino Fundamental, ao final de cada ano, durante os ciclos;
- II - por promoção para os alunos que cursaram com aproveitamento, o ciclo ou termo, na própria escola;
- III - por transferência; e
- IV - por avaliação feita pela escola, independente de escolarização anterior, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do aluno, levando-se em conta o limite de idade, conforme legislação vigente.

Artigo 22. A avaliação na Educação Infantil far-se-á mediante acompanhamento e registro diário do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

§1º A avaliação a que se refere o caput deste artigo, será organizada nos seguintes documentos:

- I - semanário;
- II - Ficha de Acompanhamento do Desempenho do Aluno; e
- III - relatórios bimestrais e semestrais.

§2º Uma cópia da Ficha de Acompanhamento do Desempenho do Aluno deverá ser expedida quando houver transferência do aluno, de forma a garantir o que estabelece a Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Artigo 23. Na avaliação da aprendizagem do aluno do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, e na Educação de Jovens e Adultos, serão observados os seguintes critérios:

- I - avaliação de caráter formativo do desempenho do aluno com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e com base nos resultados obtidos pelo aluno ao longo do período;
- II - possibilidade de avanço nos estudos mediante verificação do aprendizado;
- III - aproveitamento de estudos concluídos com êxito; e
- IV - atividades de reforço e recuperação paralela para alunos com dificuldades de aprendizagem ou baixo rendimento.

Artigo 24. As atividades de reforço e recuperação paralela, a que se refere o inciso IV do artigo 23 desta Resolução, deverão ocorrer de forma contínua, como parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, no desenvolvimento das aulas regulares.

Artigo 25. Ao final de cada bimestre e do ano letivo, o professor das classes de Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos, atribuirá ao aluno a nota resultante das avaliações realizadas.

Parágrafo único. As escolas deverão assegurar, no seu Projeto Político Pedagógico, diferentes procedimentos de avaliação para atribuição das notas bimestrais e final.

Artigo 26. No Ensino Fundamental, ao final de cada ciclo, a nota final do aluno determinará a sua promoção para o ciclo seguinte ou a sua retenção.

Artigo 27. Na Educação de Jovens e Adultos, ao final de cada termo, a nota final do aluno determinará a sua promoção para o termo seguinte ou a sua retenção, de acordo com legislação vigente.

Artigo 28. Na Educação Infantil, modalidade Pré-Escola, deverá haver controle de frequência, exigindo no mínimo 60% (sessenta por cento) do total de horas.

Artigo 29. No Ensino Fundamental e na Suplência I da Educação de Jovens e Adultos, a frequência mínima anual do aluno é de 75% (setenta e cinco por cento) dos dias letivos e na Suplência II da Educação de Jovens e Adultos, o mínimo de 50% (cinquenta por cento) em cada componente curricular, do total de horas letivas para



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

aprovação, sendo que o acompanhamento da frequência ficará sob a responsabilidade do professor e da Unidade Escolar.

§1º Ao longo do ano letivo, a escola oferecerá atividades de compensação de ausências, regulamentadas nas Normas Regimentais da Unidade Escolar.

§2º Na progressão do aluno durante cada ciclo do Ensino Fundamental e na promoção ao final de cada ciclo do Ensino Fundamental e de cada termo da Suplência I da Educação de Jovens e Adultos, será observada a porcentagem mínima anual de frequência conforme disposto no caput deste artigo.

§3º Na promoção final de cada termo da Suplência II da Educação de Jovens e Adultos, será observada a porcentagem mínima semestral de frequência conforme disposto no caput deste artigo.

Artigo 30. No caso de aluno matriculado após o início do período letivo, o cômputo da frequência deverá incidir sobre o período que se inicia a partir de sua matrícula, até o final do período letivo, calculando-se os percentuais sobre os dias letivos e/ou aulas desse período.

Artigo 31. As escolas farão, bimestralmente, o levantamento dos dias letivos e das aulas previstas e dadas, para propor atividades de reposição, com encaminhamento para a homologação da Secretária Municipal de Educação.

Artigo 32. O registro da vida escolar do aluno é de responsabilidade do Diretor da Unidade Escolar, assim como a expedição de Histórico Escolar, Declaração de Escolaridade e Certificado de Conclusão de Curso.

Parágrafo único. Cópia dos documentos mencionados no caput deste artigo deverão ser anexadas ao prontuário do aluno.

Artigo 33. O Projeto Político Pedagógico é o documento que define as intenções da escola de realizar um trabalho de qualidade, e deve ter como finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

§1º A Escola deverá estabelecer os objetivos gerais e específicos dos componentes curriculares, tendo em vista as competências necessárias a serem desenvolvidas, de forma a garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

§2º Os conteúdos curriculares deverão observar a diferença de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres do cidadão, de respeito ao bem comum e à ordem democrática, considerando as condições de escolaridade dos estudantes em cada estabelecimento, a orientação para o trabalho, a promoção de práticas educativas formais e não-formais.

Artigo 34. A Unidade Escolar deverá elaborar o Adendo do Plano Escolar, no decorrer do 1º bimestre letivo, no qual constarão a sua Proposta Pedagógica e as atividades para a execução da mesma, conforme definido em seu Projeto Político Pedagógico.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
CAPITAL NACIONAL DO FOLCLORE E TERRA DE ÁGUAS QUENTES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Artigo 35. Os casos omissos serão analisados pela Supervisão de Ensino e encaminhados à Secretária Municipal de Educação.

Artigo 36. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário, em especial a Resolução SME nº 22, de 20 de dezembro de 2021.

Olímpia, 05 de dezembro de 2022.

Maria Claudia Vanti Luizon Padilha





PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
Capital Nacional do Folclore e Terra de Águas Quentes
EMEB Prof.^a Zenaide Rugai Fonseca

EMEB Prof.^a Zenaide Rugai Fonseca

Propostas de Ensino do Período Complementar

1. Educação Alimentar e Nutricional
2. Tarefa com Orientação
3. Jogos de Alfabetização
4. Jogos Educativos
5. Projeto
6. Educação Digital
7. Jogos e Brincadeiras Populares
8. Orientação de Estudos

Professores do Ciclo I:

- 1º A - Nathália Cristina Lourenção
1º B - Juliane Aparecida Lopes de Santana
1º C - Darine Cristina dos Santos
1º D - Bruna Salmazo Sartori
2º A - Regislene Aparecida de São José de Souza
2º B - Silvana Aparecida Sant'ana Firmino
2º C - Karina Murça Martines Simões
3º A - Heloisa Cristina da Cruz Pedroso
3º B - Silvia Mara Lima Rodrigues Catelan
3º C - Shirlei Capato
3º D - Adriana Cristina Morabito

Professores do Ciclo II:

- 4º Ano A - Tatiane Cristina de Oliveira
4º Ano B - Renata Pereira da Silva
4º Ano C - Sueli Maria de Souza
5º Ano A - Juliana Helena Borges da Silva
5º Ano B - Roberta Arroyo de Oliveira Spegiorin
5º Ano C - Alexandre Moraes de Souza

Olímpia/SP
2023



Rua João Pereira dos Santos, 157/ Jardim Alfredo Zucca/ Olímpia-SP/ CEP 15.405-171/
Tel. (17) 3280-6582/ emeb.zenaide@olimpia.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
Capital Nacional do Folclore e Terra de Águas Quentes
EMEB Profª. Zenaide Rugai Fonseca

Projeto Incentivo à Leitura

Justificativa:

A leitura estimula o raciocínio, melhora o vocabulário e aprimora a capacidade interpretativa. Percebe-se que os recursos digitais, como por exemplo o vídeo game e a internet têm distanciando nossas crianças da leitura, uma vez que ler um livro ou qualquer texto têm se tornado enfadonho, cansativo e totalmente desinteressante. Diante dessa realidade as crianças têm apresentado um vocabulário pobre, inúmeros erros ortográficos, dificuldades na compreensão e produção textual; sem falar da falta de argumentação e opinião própria. Portanto, a leitura nunca se fez tão necessária!

Pensando nisto, o Projeto de Incentivo à Leitura tende a encorajar os alunos a ler e sentir prazer na leitura, com a mediação do professor, a inclusão digital para o auxílio do trabalho e metodologias ativas com a intencionalidade de evidenciar o aluno como atuante no processo de ensino-aprendizagem, por meio de variados temas, utilizando diferentes atividades como música, teatro, artesanato, danças e pesquisas.

O Projeto será desenvolvido a partir de quatro subtemas que nortearão o trabalho ao longo do ano letivo, sempre partindo do subtema “Autores Brasileiros” como principal ponto de referência. Além desse, os subtemas do Projeto Incentivo à Leitura são Educação Ambiental, Educação para o Trânsito e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

“Os livros não mudam o mundo, quem muda o mundo são as pessoas. Os livros só mudam as pessoas.” Mário Quintana

Público Alvo: Alunos dos 1º aos 5º anos do Período Complementar.

Período de Realização: Durante todo o ano letivo de 2023.

Autores Brasileiros

Objetivos:

- ✓ Conhecer diversos autores brasileiros;
- ✓ Despertar o prazer da leitura;
- ✓ Promover o desenvolvimento e amplitude do vocabulário por meio de diversidade literária;
- ✓ Estimular a expressão de opinião e debater assuntos importantes, principalmente temas universais na literatura brasileira;





PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
Capital Nacional do Folclore e Terra de Águas Quentes
EMEB Profª. Zenaide Rugai Fonseca

- ✓ Promover a apreciação da escuta de diferentes histórias e gêneros literários;
- ✓ Possibilitar a vivência de emoções e fantasias que a leitura proporciona;
- ✓ Instigar os alunos para a consciência da leitura como uma integração cultural entre meio social e escola, por meio de diversos autores brasileiros e de textos informativos sobre temas universais da literatura brasileira;
- ✓ Facilitar o acesso ao acervo literário da escola (sala de leitura), as revistas e jornais locais buscando sempre ampliar seus conhecimentos e suas capacidades criativas;
- ✓ Familiarizar o aluno com a linguagem poética para que ele sinta prazer em ler, ouvir e criar poemas;
- ✓ Desenvolver no aluno a sensibilidade para a identificação do som, suas variantes, o ritmo e formas dos diferentes tipos de poemas;
- ✓ Promover concursos de redação de diversos gêneros textuais;
- ✓ Utilizar recursos educacionais digitais (dispositivos tecnológicos, aplicativos e conteúdos digitais) para desenvolver as habilidades de leitura.

Ações:

- ✓ Leitura de diversos gêneros textuais dos seguintes autores: Mauricio de Sousa, Pedro Bandeira, Ziraldo, Ruth Rocha, Monteiro Lobato, Fernando Sabino, Carlos Queiroz Telles, Viriato Correa, Carlos Drummond de Andrade, Stanislaw Ponte Preta, Cecília Meireles, Amaury Braga da Silva, Millor Fernandes, Giselda Laporta Nicolelis, Irmãos Grimm, Fernanda Lopes de Almeida, Ana Maria Machado, Eva Funari, Clarice Lispector, Marina Colasanti, Mariana Massarini, Stella Maris Resende, Ângela Lago, Roseana Murray, Fernando Vilela, Sylvia Orthof, Lygia Bojunga, Bartolomeu Campos de Queirós, Ricardo Dreguer, Gercilda de Almeida, Daniel Manduruku, Fabrício Valério, Fábio Gonçalves.
- ✓ Conversa com a turma sobre alguns aspectos importantes da leitura;
- ✓ Entendimento das leituras por meio de interpretação de escritas e ilustrações das leituras;
- ✓ Exploração de rimas por meio de brincadeiras;
- ✓ Atividades interativas, pesquisas e apreciação de vídeos informativos, educativos e/ou de caráter lúdico ocorrerão através do uso de tablets disponibilizando aos professores e alunos. O uso será feito de forma individual ou coletiva. Por meio do uso de tablets também serão apresentadas aos alunos as versões de audiolivros para que de alguma forma a apreciação de obras literárias e não-literárias faça parte do cotidiano do aluno;



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
Capital Nacional do Folclore e Terra de Águas Quentes
EMEB Profª. Zenaide Rugai Fonseca

- ✓ Atividades que trabalhem vivências significativas de leitura, tendo como elemento motivador o lúdico, por meio de contação de histórias, mediação de leitura, teatro de fantoches, jogos, leitura livre, apresentação de espetáculos infantis, brincadeiras, roda cantantes;
- ✓ Declamação de poesias;
- ✓ Leitura de textos diversos em voz alta, silenciosa, dirigida entre outras;
- ✓ Brincadeiras cantadas utilizando gestos, expressão e movimento;
- ✓ Visitas à Biblioteca;
- ✓ Atividades com cantinho ou Baú de leitura na sala;
- ✓ Atividades com músicas;
- ✓ Teatro de leitura utilizando fantasias, fantoches, dobraduras, avental de histórias, entre outros.

Educação Ambiental

Objetivos:

- ✓ Despertar o prazer da leitura;
- ✓ Promover o desenvolvimento e amplitude dos processos que perpassam o lixo;
- ✓ Estimular a expressão de opinião sobre como a escola e comunidade conduzem o descarte do lixo;
- ✓ Instigar os alunos para a consciência integrativa entre meio social e escola, através de textos informativos e temas importantes que lidem com a Educação Ambiental;
- ✓ Promover a reflexão através da leitura informativa;
- ✓ Desenvolver no aluno a sensibilidade para reutilizar, reduzir e reciclar;
- ✓ Despertar o interesse pela busca de recursos educacionais digitais (dispositivos tecnológicos, aplicativos e conteúdos digitais), de forma a direcionar novas perspectivas de aprendizagem sobre o tema Meio Ambiente.

Ações:

- ✓ Conversa com a turma sobre aspectos importantes da Educação Ambiental;
- ✓ Leitura de textos informativos sobre Educação ambiental: Arara e Guaraná de Ana Maria Machado; Quem vai salvar a vida? Azul e lindo Planeta Terra Nossa casa de Ruth Rocha; Pai, o que é sustentabilidade? Flavio Alterthume Telma Alves Monezi; Textos informativos da Revista Escola, entre outros.
- ✓ Entendimento das leituras através da interpretação de escritas e ilustrações das leituras;



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
Capital Nacional do Folclore e Terra de Águas Quentes
EMEB Profª. Zenaide Rugai Fonseca

- ✓ Apresentação de vídeos explicativos sobre como devemos agir para cuidar do Planeta em que vivemos;
- ✓ Atividades interativas, pesquisas e apreciação de vídeos informativos, educativos e/ou de caráter lúdico ocorrerão através do uso de tablets disponibilizados aos professores e alunos. O uso será feito de forma individual ou coletiva. Através do uso de tablets também serão apresentadas aos alunos as versões de audiolivros para que de alguma forma a apreciação de obras literárias e não-literárias faça parte do cotidiano do aluno;
- ✓ Visitas à sala de leitura;
- ✓ Atividades com músicas que abordem o tema;
- ✓ Confecção de brinquedos e outros objetos com materiais recicláveis;
- ✓ Rodas de conversa sobre a importância da preservação do Meio Ambiente e seu impacto no equilíbrio natural do planeta;
- ✓ Montagem da árvore da leitura;
- ✓ Leitura brincante – jogos de mãos e palavras.

Educação para o Trânsito

Objetivos:

- ✓ Despertar o prazer da leitura;
- ✓ Promover o desenvolvimento e conscientização dos alunos sobre as regras do trânsito;
- ✓ Promover a reflexão por meio de leitura informativa sobre o trânsito;
- ✓ Desenvolver no aluno a sensibilidade para identificação dos sinais de trânsito;
- ✓ Identificar a Educação para o Trânsito como fator de segurança pessoal e coletiva;
- ✓ Colaborar para a formação de comportamentos que proporcionem segurança no trânsito;
- ✓ Observar o comportamento de motoristas e pedestres nas vias públicas;
- ✓ Identificar regras de circulação como fatores importantes na ordem e segurança na escola;
- ✓ Saber reconhecer e interpretar as principais formas de sinalização no trânsito;
- ✓ Desenvolver a atenção e a percepção;
- ✓ Trabalhar as virtudes importantes na vida em sociedade, como paciência, tolerância e responsabilidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
Capital Nacional do Folclore e Terra de Águas Quentes
EMEB Profª. Zenaide Rugai Fonseca

Ações:

- ✓ Entendimento das leituras relativas ao tema por meio de interpretação de escrita e desenhos;
- ✓ Atividades interativas, pesquisas e apreciação de vídeos informativos, educativos e/ou de caráter lúdico ocorrerão através do uso de tablets disponibilizados aos professores e alunos. O uso será feito de forma individual ou coletiva. Através do uso de tablets também serão apresentadas aos alunos as versões de audiolivros para que de alguma forma a apreciação de obras literárias e não-literárias faça parte do cotidiano do aluno;
- ✓ Leitura de textos que enfatizam o tema em voz alta, silenciosa, dirigida entre outras;
- ✓ Atividades com músicas que abordem o tema trânsito;
- ✓ Visita a sala de Leitura;
- ✓ Criação de cartazes que ilustrem as normas do trânsito, os meios de transporte, as cores do semáforo e acidentes de trânsito;
- ✓ Pesquisa e apreciação de vídeos que tragam informações relacionadas ao trânsito: Segurança no Trânsito, Meios de Transportes, Ciclo Faixa em Olímpia, Minha bicicleta é um veículo, Como ser um bom pedestre;
- ✓ Propor a criação de frases e textos educativos;
- ✓ Rodas de conversa com leituras informativas relacionadas ao trânsito, visando a conscientização e importância dos sinais de trânsito, o uso do cinto de segurança, a faixa de pedestre e o comportamento adequado do passageiro dentro do carro;
- ✓ Apresentação de placas de trânsito mais comum no dia a dia.

História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

Objetivos:

- ✓ Apresentar a história e cultura afro-brasileira e indígena por meio de atividades que contemplem ambas as culturas, brincadeiras, literatura, música, dança, artesanato, entre outros;
- ✓ Reconhecer e incluir a população indígena como pertencente ao povo brasileiro, por meio de seus costumes, crenças, músicas, literatura e culinária;



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
Capital Nacional do Folclore e Terra de Águas Quentes
EMEB Profª. Zenaide Rugai Fonseca

- ✓ Respeitar a pluralidade cultural, valorizar a influência e contribuição da população afro-brasileira e indígena ao longo do tempo para nossa sociedade.

Ações:

- ✓ Escuta de histórias e informações por meio de leituras sobre a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, como: Menina Bonita do Laço de Fita de Ana Maria Machado; Bia na África de Ricardo Dreguer, A Bruna e a Galinha da Angola de Gercilga de Almeida, Kabá Darebu do escritor Daniel Manduruku, entre outros;
- ✓ Exibição de filmes e documentários;
- ✓ Leitura de livros e textos sobre o tema;
- ✓ Realização de atividades artísticas, como pintura, dança e desenho relacionados ao tema;
- ✓ Elaboração de aulas dialógica, levantando discussões sobre as questões raciais históricas e contemporâneas;
- ✓ Análise de gráficos e textos jornalísticos, analisando assim, temas relativos à população negra e indígena;
- ✓ Realização de debates e discussão em sala de aula que apresentem os elementos sociais negros e indígenas, demonstrando assim, que a identidade brasileira é plural;
- ✓ Visita a museus e exposições;
- ✓ Confecção de brinquedos de origem africana e indígena.

Culminância:

A Culminância do Projeto Incentivo à Leitura acontecerá na Unidade Escolar, com exposição e apresentação das atividades desenvolvidas, abordando os quatro subtemas, sendo que no primeiro semestre ocorrerá no dia 23/06/2023 e no segundo semestre no dia 24/11/2023. O evento contará com a presença de toda a comunidade escolar, representantes da SME, professores e funcionários.

Avaliação:

A avaliação ocorrerá no decorrer do Projeto de forma contínua e sistemática em prol das execuções das atividades ofertadas. Também acontecerá por meio da observação do envolvimento e aprendizagem das



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA
Capital Nacional do Folclore e Terra de Águas Quentes
EMEB Profª. Zenaide Rugai Fonseca

crianças e outros meios, tais como: registros por meio de fotos, filmagens e exposições de atividades desenvolvidas pelos alunos.

Referências Bibliográficas:

KLEIMAN, Ângela. **Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 14. ed. São Paulo: Pontes, 2011.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Olímpia** - 2020.

VIANA, Fernanda Leopoldina; RIBEIRO, Iolanda; SANTOS, Sandra Cristina; CADIME, Irene. **Aprender a compreender. Da teoria à prática pedagógica**. 2012.